

Operação Arruda combate o desmatamento ilegal na Mata Atlântica

Por Henrique Jabur
GEREX Eunápolis/BA

A "Operação Arruda" realizada entre 19 e 30 de outubro de 2009 pela Gerência do IBAMA em Eunápolis, com o apoio da Delegacia de Proteção Ambiental de Ilhéus, da Companhia de Policiamento e Proteção Ambiental da PM/BA e do Ministério Público do Estado da Bahia – Núcleo Mata Atlântica, aplicou mais de R\$ 350 mil reais em multas pelo desmatamento ilegal em áreas com remanescentes de mata atlântica na região sul da Bahia e por exploração, depósito e comércio ilegal de madeira.

Foram flagrados também 09 estabelecimentos comerciais com madeira nativa da mata atlântica em depósito ilegal, nos municípios de Teixeira de Freitas e Porto Seguro. Os estabelecimentos foram multados e mais de 60 m³ de madeira ilegal foram apreendidas e encaminhadas para doação. Todos os estabelecimentos fiscalizados apresentaram discrepâncias entre o volume de madeira encontrado em depósito e o volume declarado no sistema eletrônico de controle de Documentos de Origem Florestal – "Sistema DOF", estando em investigação a possibilidade de uso irregular do sistema de controle para acobertar comércio de madeira da mata atlântica de origem ilegal.



Entre os desmatamentos flagrados pela equipe está uma área de quase 60 hectares de mata nativa no município de Mucuri, a cerca de 900 km de Salvador, onde além de praticar o desmatamento, os proprietários ainda realizaram uma queimada, destruindo as árvores, as sementes e matéria orgânica na superfície do solo para dar início a uma plantação de mamão. Além disso, mais 282 hectares de áreas com desmatamento foram localizadas em diversos municípios da região e realizadas apurações para identificação e autuação dos responsáveis.



Fotos: IBAMA/GEREX/Eunápolis/BA

Base Ambiental da Costa do Dendê é inaugurada

Mais uma Base Ambiental do Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica (Sisprot) foi inaugurada no dia 06/11, no município de Valença. Essa base terá atuação na região da Costa do Dendê que engloba os Municípios de Valença, Jaguaripe, Taperoá, Cairu, Nilo Peçanha, Ituberá, Gandu, Piraí do Norte, Itamarí, Nova Ibiá, Barra do Rocha, Ubatã, Ibirapitanga, Camamu e Maraú.

Para a realização do projeto o Numa e Ima contaram com o apoio da Associação dos Municípios do Baixo Sul – Amubs, a qual cedeu o imóvel onde a base irá funcionar de forma provisória, enquanto a definitiva, que será construída com recursos do Projeto Corredores Ecológicos, não for concluída.

Segundo o Coordenador Geral do Numa, Sérgio Mendes, a concretização das bases "demonstram que temos a capacidade de avançar na implementação de metas estratégicas traçadas desde 2005 e tudo isso está sendo possível através de uma rede de apoios e parcerias que viabilizam o projeto." Ele destaca, ainda, o imprescindível papel desempenhado pela promotora de Justiça e Coordenadora da Costa do Dendê Renata Tallarico e pelo Coordenador do Numa Marcelo Guedes, que com competência e persistência, criaram as condições necessárias para a implementação da nova Base, bem como a sensibilidade da presidente da Amubs, Ioná Queiroz, Prefeita de Camamu.



Curso representa avanço para órgãos ambientais

Servidores do Numa e do Núcleo de Inteligência Criminal (NIC) do Ministério Público da Bahia e do Instituto do Meio Ambiente - Ima participaram de treinamento do software de inteligência I2, realizado no período de 13 a 30 de outubro no Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) do MPBA. O curso foi ministrado pelo instrutor Raul Fontenele, da empresa Tempo Real Tecnologias da Informação.

Segundo a geógrafa responsável pela realização de análises informacionais do Numa, Esbela Neves, a implantação do software de inteligência artificial, interconectado ao banco de dados do MP, automatiza a informação antes feita manualmente. Isto possibilita um grande avanço no combate aos crimes ambientais e permite a exibição dos vínculos delitivos em apresentação gráfica, o que possibilita a revelação de informações dinamizadas para o efetivo controle do dano ao meio ambiente, dos potenciais degradadores e de suas questões conexas”.

Lançamento dos Cadernos Ambientais IV e V



Durante o decorrer da VIII Oficina Ambiental que ocorrerá nos próximos dias 19 e 20 de novembro, o Numa, lançará as edições IV e V da série “Cadernos Ambientais”, publicação que conta com apoio do Projeto Corredores Ecológicos.



O quarto volume trata sobre a Lei n.º 11.428/06, conhecida como a Lei da Mata Atlântica que nasceu com a proposta de conciliar desenvolvimento e proteção ambiental e garantir importantes conquistas na conservação, proteção, regeneração e utilização do bioma Mata Atlântica.

Com tema “Áreas de Preservação Permanente”, o quinto exemplar da Série “Cadernos Ambientais” aponta os conceitos afetos à matéria organizados didaticamente em catorze subitens.

Os volumes I, II e III tratam respectivamente dos seguintes temas: Reserva Legal, Crimes Ambientais e Aspectos Procedimentais da Lei Ambiental Penal.

Notas!

Pensar 2010 – A VIII Oficina Ambiental ocorrerá nos dias 19 e 20 de novembro, na Quinta Portuguesa com o objetivo de discutir as metas estratégicas para 2010.

Costa das Baleias - A terceira Base Ambiental do Sisprot com previsão para ser inaugurada em janeiro de 2010 é mais uma ação do Projeto Corredores Ecológicos. Sua sede, que já se encontra em fase de construção, será localizada no município de Teixeira de Freitas.

Apostando nas gerações futuras gerações



No último dia 06/10, foi realizado no Colégio São Jorge dos Ilhéus o lançamento do Jornal Eco Kids, uma iniciativa da 8ª Promotoria de Justiça de Ilhéus através da coordenadora do Numa na Costa do Cacau Karina Cherubini.

Nesse evento foram distribuídos jornaizinhos abordando conteúdos trabalhados em sala de aula. Com tiragem de mil exemplares, os jornais foram distribuídos nas demais escolas do Município.

No dia 14/10, Karina Cherubini realizou reunião com a Secretaria Municipal de Educação, o Condema e o Conselho Gestor do Fundeb para acompanhamento da segunda publicação do Jornal Eco Kids, que será de responsabilidade do Colégio Municipal Perpétua Marques. O Eco Kids é financiado por infratores ambientais como pena alternativa, estabelecida em transações penais.